



# A Santa Sé

---

PAPA PAULO VI

## *ANGELUS*

*Solenidade de Todos os Santos  
Domingo, 1 de Novembro de 1970*

### ***Novo apelo em favor da trégua no Oriente Médio***

O presente momento histórico, hoje, atrai, não distrai, a Nossa oração dominical.

Todos nós devemos rezar pelo êxito positivo das discussões que se estão a realizar nas Nações Unidas sobre a prorrogação da trégua de armas no Próximo Oriente, que, como é sabido, deveria terminar no dia 5 do corrente. Este facto parece-Nos tão ampla e gravemente importante que merece também o Nosso interesse espiritual.

Que aconteceria se esta prorrogação não fosse conseguida e, terminada a trégua, devessem recomeçar as hostilidades ? É até muito fácil prever que a esperança da paz e a possibilidade da justa solução do conflito seriam comprometidas, sabe-se lá ainda por quanto tempo.

Aliás, não é improvável que a luta se torne ainda mais grave, envolvendo, até, numa prova de força, outras potências e outras Nações, directamente empenhadas no já tão longo, dispendioso e lacrimoso conflito. Que importante número de novas vítimas e de ruínas poderia registar o balanço desta triste discórdia! E que perigo seria para a incolumidade das populações civis, para a causa da justiça e da paz! Que retrocesso se verificaria no esforço de organizar a concórdia e a colaboração de todos os Povos protagonistas, ou vítimas do presente conflito! E aonde poderia levar a nova tensão bélica, se uma recrudescência das rivalidades em acto tornasse mais rígidas as respectivas razões ideais do presente contraste?

Temos confiança na reflexão responsável e clarividente das partes interessadas, na prudência

equânime dos representantes das grandes potências, que estão habilitadas a pôr fim a este trágico acontecimento, e confiamos no livre e equilibrado juízo da Assembleia Geral das Nações Unidas. O mundo encontra-se numa trepidante expectativa e, hoje, mais do que nunca, tem necessidade de ser confortado na esperança de uma paz, que seja alcançada por meio de tratativas racionais e civis.

Nós, à ansiosa expectativa, juntamos o voto de que não falte, aos protagonistas do histórico acontecimento, a assistência de Deus, Pai de todos, invocando-a hoje, dia de Todos os Santos, por meio da sua intercessão celeste, e sob os auspícios da Rainha dos Santos e da paz.